

CLARANET PORTUGAL MANTÉM BONS RESULTADOS E REPRESENTA 27% DAS RECEITAS DA MULTINACIONAL

A subsidiária nacional da Claranet registou um volume de negócios de 121 milhões de euros no ano fiscal terminado em Junho de 2020. Para a manutenção das receitas contribuíram todas as unidades de negócio, mas em especial a de cloud e workplace.

Por: Mafalda Freire

A Claranet Portugal anunciou receitas de 121 milhões de euros, um pequeno decréscimo em relação ao período homólogo do ano passado, onde conseguiu 124 milhões de euros. A tecnológica revelou ainda que terminou o ano fiscal de 2020 com um EBITDA superior a sete milhões de euros, o que representa um crescimento superior a 20% face ao ano anterior. Assim, a empresa aparenta não ter sido afectada pela pandemia já que actua em áreas que se têm revelado vitais.

A equipa da Claranet Portugal conta actualmente com 650 colaboradores.



O negócio da Claranet em Portugal continua a ter um grande peso nas contas no Grupo, contribuindo com cerca de 27% das receitas totais da multinacional, que foram de aproximadamente 450 milhões de euros. Segundo a tecnológica, o mercado nacional «já representa um volume de negócios quase vinte vezes maior que o de Espanha». Ao nível anual, as áreas de maior crescimento foram «cloud, tanto pública como privada, e workplace», em especial «a área que foca as ferramentas e processos que aumentam a digitalização e produtividade das empresas», revelou, à **businessIT**, António Miguel Ferreira, director-geral para a Ibéria e América Latina de Claranet. A unidade de negócio de «security também teve um crescimento significativo neste período», acrescentou o responsável. Sobre a pandemia e o aumento da procura de serviços na cloud, o director-geral explicou que, até agora, o impacto da mesma em cada uma das unidades de negócio foi distinto: «As áreas que mais beneficiaram com o trabalho remoto e uma adopção acelerada da actividade online foram as áreas de serviços em cloud e workplace. Também tivemos uma primeira fase de aumento de procura de hardware (postos de trabalho) em Março e Abril, quando as empresas se adaptaram rapidamente ao trabalho remoto, mas verificou-se depois uma redução nos meses seguintes». No entanto, este «aumento da actividade online» derivado da situação do Coronavírus não foi suficiente para que o segundo semestre fosse mais forte que o primeiro devido «ao factor sazonalidade que influencia positivamente» o período de Julho a Dezembro.

CRESCIMENTO EM 2021

Para o ano fiscal de 2021, a Claranet Portugal prevê continuar o crescimento no volume de negócios, apesar dos «desafios relacionados com a economia» provocados pela situação actual. António Miguel Ferreira salientou o que a tecnológica espera do próximo ano: «Queremos continuar a crescer a todos os níveis no próximo ano, não só em Portugal, mas também em Espanha e no Brasil. Mas não podemos ser complacentes com o sucesso do passado, queremos imprimir um ritmo maior de mudança na própria Claranet, para nos reinventarmos continuamente e prepararmos um futuro melhor. Queremos continuar a inovar, para apoiar a digitalização das empresas e obtenção de maiores níveis de eficiência da gestão das TI».